

*Parai um pouco no caminho e observai; perguntai pelos antigos caminhos e sobre o melhor caminho para por ele caminhardes. (Jeremias 6, 16)*

## **CARTA A ARQUIDIOCESE DE MARIANA**

Caríssimas(os) Irmãs(ãos) da Arquidiocese de Mariana

Agradeço a oportunidade a mim concedida e a confiança manifesta em diversas circunstâncias, desde o início explícito do processo de discernimento vocacional em 1998 até o presente. Após o retorno de Portugal em 15 de dezembro de 2015 gozei de boas oportunidades, tanto na atenção à saúde quanto nos trabalhos desenvolvidos nessa Igreja Particular em diversas frentes, e agora aproxima-se nova oportunidade. Por isso, torno manifesto o momento que vivo: depois de discernir com Dom Geraldo Lyrio Rocha e com alguns amigos, inicio a experiência de um ano sabático que será vivido depois de onze anos de exercício ministerial. Esse ano permitirá o exercício de docência em lugar e condições diferentes do presente. O tempo que se avizinha será uma oportunidade de aprendizado e aprimoramento no exercício docente na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) na cidade de Uberaba-MG. Esse ano será vivido como uma oportunidade de crescimento pessoal e no intuito de colaborar em frentes diversas de atuação e testemunho da vida cristã. Esse tempo, portanto, será um momento de parada – tempo de parar para saber caminhar na melhor direção possível – e observar o que a vida indica como novos horizontes. Entre a parada e a observação, o profeta exige perguntar pelos caminhos antigos e novos para saber por onde seguir. Nessa parada não estarei sozinho, pois a amizade não acaba em virtude da distância e estarei na companhia da filosofia, afinal, Lucius Sêneca nos ensina na *Epístola* 78, 3: “nossos estudos foram, para mim, uma salvação. Atribuo à filosofia ter me erguido, ter me recuperado. É a ela que devo a vida e nada menos do que isso devo a ela”.

Grato e fraternalmente,

*Lúcio Álvaro Marques*